

CHECK LIST - OPO

Nome do doador:

HOSPITAL:

RGCT:

Data/hora	ETAPAS DA DOAÇÃO	SIM	NÃO	SERVIDOR
	Abertura de protocolo de ME – preenchimento de dados pessoais, história clínica e exames admissionais.			
	Identificação correta do Termo de ME – causa do coma, hipotermia, sedação, data, hora e assinatura médica.			
	Coleta de sorologia, Nath e HLA.			
	Coleta de hemograma, PCR e a cada 24 hs, , TAP a cada 12 horas, EAS, Culturas de urina e sangue na abertura de protocolo.			
	Bioquímica Gama GT, Fosfatase Alcalina, Na, K, Glicose, Ur, Cr, Bil Total, Bil Direta e indireta, TGO,TGP,Amilase, CK-MB, CK e LDH a cada 12 horas.			
	Validação para contra indicação absoluta pelo médico da OPO			
	Acionar equipe de neurologia para 2º exame e exame complementar			
	Termo de ME com 1º e 2º exame devidamente preenchido			
	Laudo do exame complementar: () Doppler transcraniano, () EEG () Arteriografia () Cintilografia radioisotópica cerebral			
	Agendar abordagem familiar			
	Abordagem familiar – se recusa: termo de recusa assinado; se autorizada: termo de autorização.			
	Doação autorizada: Termo de autorização cópia dos documentos de identificação do doador, do autorizador e testemunhas. Morte não violenta: Declaração de óbito			
	DOADOR DO HBDF transferido para outra instituição Cópias dos Documentos se morte violenta BO e Solicitação de necropsia.			
	DOADOR DO HBDF transferido para outra instituição cópia de Documento de declaração de óbito e se for do HBDF reter via rosa.			
	Encaminhar HLA, Crossmatch e cópia de autorização familiar.			
	Confirmar resultado Tipagem sanguínea ABO (2 exames em laboratórios diferentes)			
	Resultado da tipagem HLA doador			
	Exames de laboratório: hemograma, bioquímica, culturas			
	Resultado de sorologia com Nath			
	Confecção do Anexo IV informações do doador			
	Validação do Doador – descrever causas relativas se houver			
	Entrega do Anexo IV a CNCDO-DF devidamente validado			
	Transferência do doador para o IC-DF: Cópias: Termo de ME, Laudo de Exame complementar, Autorização familiar, Documento de identificação do doador, Tipagem sanguínea, sorologia, solicitação de necropsia ou Declaração de óbito e BO.			
	Preparar documentação para equipes transplantadoras – Cópias:Termo de ME, Laudo de Exame complementar, Autorização familiar, Documento de identificação do doador, Tipagem sanguínea e sorologia.			
	Checar se CC, ou hospital recebedor do doador está preparado para transferência, pegar contato e nome do médico responsável.			
	Avisar a equipe assistente da transferência e pegar contato e nome do médico responsável.			
	Verificar condições hemodinâmicas do doador, verificar dispositivos em uso (acesso, VM e BI) e medicação em uso.			
	Solicitar remoção ao SAMU ou IC-DF, anotar nº de protocolo.			
	Comunicar a família da remoção se for caso.			
	Avisar equipes captadoras informando do horário e local da captação.			
	Relatório cirúrgico da captação – Assinado e carimbado pelo médico credenciado			
	Se captação for no HBDF solicitar a equipe da Urologia dar alta por óbito no sistema Trackare.			
	Documento de entrega dos órgãos para equipe transplantadora			
	Descrição do procedimento de enucleação			
	Comunicar a família do término da captação			
	Se morte violenta checar se IML recolheu o corpo e comunicar a família			